



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB EM CENA: O PROTAGONISMO DISCENTE COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO

Mirela Gonçalves Araújo;
Marina Cardoso Galante;
Ilana Barreto Kiyotani;
Esdras Matheus Matias

Programa de Monitoria

CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

As bases utilizadas para o ensino nas salas de aulas devem buscar envolver os alunos através da participação ativa nas atividades propostas, facilitando o processo de aprendizagem, de forma a torná-los mais dinâmicos e interativos. O presente resumo expandido visa relatar as experiências das monitoras na disciplina de Hospitalidade, ministrada pelos professores Dra. Ilana Barreto Kiyotani e Dr. Esdras Matheus Matias, assim como apresentar as atividades realizadas, dentro e fora da sala de aula, durante os semestres de 2023.2 e 2024.1. A Hospitalidade aborda temas inerentes ao ser humano e às suas atividades diárias, o que proporciona que a mesma esteja presente em momentos simples de interações tanto com desconhecidos, como com amigos e familiares, e até mesmo nas relações entre discentes e docentes. Sendo assim, o ato de ser hospitaleiro encontra-se muito presente no cotidiano, possibilitando uma maior integração dos assuntos abordados em sala com ações práticas no dia a dia. Dessa forma, o projeto buscou utilizar ferramentas de aprendizagem que fogem do ensino tradicional e proporcionam a aproximação da teoria à ação, criando uma imersão dentro do conteúdo. Nesse sentido, junto à orientação do docente, as monitoras foram responsáveis por auxiliar nas aulas e nas criações de atividades avaliativas, trazer novas ideias para a utilização de materiais didáticos, como indicação de filmes e textos, além de serem a ponte entre os alunos e o professor.

Por fim, além de aproximar as monitoras universo acadêmico, o projeto proporcionou um olhar analítico sobre o quanto os alunos conseguiram absorver os conteúdos ensinados e utilizá-los para a construção do pensamento crítico.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto fundamentou-se na aplicação de metodologias ativas, promovendo uma integração efetiva entre teoria e prática no contexto da disciplina de hospitalidade. Foram desenvolvidas atividades como a criação de histórias em quadrinhos, mapas conceituais e mentais, tendo como base artigos científicos que corroboram os conteúdos discutidos em sala de aula. Dois filmes, "O Grande Hotel Budapeste" e "O Exótico Hotel Marigold", foram utilizados para incentivar a reflexão crítica dos discentes, auxiliando-os na identificação e análise dos elementos de hospitalidade presentes nessas obras audiovisuais. As visitas técnicas realizadas proporcionaram uma compreensão prática sobre os aspectos da

hospitalidade urbana, destacando a relevância da acessibilidade, legibilidade e identidade nos espaços, e seu impacto direto na experiência dos turistas. Além dessas atividades, dinâmicas em sala de aula, como a “Teia da Hospitalidade”, demonstraram a importância da interconexão entre os diversos eixos que compõem a hospitalidade. Outra dinâmica envolveu a participação dos discentes na escolha de uma fotografia que, para eles, simbolizasse o conceito de hospitalidade, reforçando a reflexão pessoal e o entendimento prático do tema.

Essa abordagem metodológica tinha como objetivo experiências de aprendizado mais envolvente e significativa, promovendo não apenas a assimilação de conteúdos teóricos, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos com a aplicação das metodologias ativas demonstraram uma evolução significativa no processo de ensino aprendizagem, possibilitando o aumento da qualidade das aulas graças a elaboração de novas práticas didáticas (Matias & Endres 2023). A criação de histórias em quadrinhos (HQs), mapas conceituais e mentais, a partir de artigos científicos, permitiu o melhor desenvolvimento dos conteúdos discutidos em sala, ampliando a capacidade de reflexão dos discentes. A utilização dos filmes estabeleceu uma análise crítica das representações da hospitalidade, contribuindo para uma visão mais ampla e contextualizada sobre o tema. As visitas técnicas (uma delas em um meio de hospedagem) proporcionaram uma experiência prática mais ampla, destacando os aspectos da hospitalidade urbana, e reforçando a compreensão do impacto desses elementos na experiência dos turistas e moradores (Kiyotani et al, 2022). Dinâmicas em sala de aula promoveram a participação ativa dos alunos e fortaleceram o vínculo entre a teoria e a prática (Leal et al, 2020). Essas atividades reforçaram o engajamento dos discentes, que estavam usando de maneira inconsequente as inteligências artificiais como substitutas do pensamento crítico e da análise reflexiva, impedindo que os alunos explorassem de forma mais profunda os conceitos e teorias da hospitalidade discutidos em sala de aula, limitando sua capacidade de síntese e interpretação. Esse projeto demonstrou que, ao promover um ensino mais interativo e envolvente, contribuímos para o desenvolvimento de uma aprendizagem mais significativa e colaborativa. Apesar disso inúmeros são os desafios para ensinar o aluno a pensar criticamente, refletir e relacionar práticas e conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria teve impacto importante tanto no aprendizado dos alunos da disciplina de Hospitalidade, quanto nas monitoras, as quais tiveram que se utilizar da imaginação e do pensamento crítico construído durante o curso de Turismo. Para auxiliar na elaboração das atividades em sala, e em campo, foi necessário trabalhar o lúdico e a interação dos alunos entre si, com as monitoras e o docente. Ainda mais, o resultado positivo na diminuição do uso de Inteligências Artificiais na produção dos trabalhos revelou a grande dificuldade dos alunos em interpretar e analisar criticamente os textos e filmes percorridos em sala, produzindo trabalhos rasos e que não atingiram todo o seu potencial.

Logo, ainda que exista um grande caminho a ser trilhado, o projeto atingiu seu objetivo em apresentar o mundo acadêmico às monitoras e em incentivar a participação ativa dos discentes em sala (fora dela).

REFERÊNCIAS

KIYOTANI, I. B.; ARAÚJO, R. D.; OLIVEIRA, S. C. de. Transpondo muros: as visitas de campo como metodologia de ensino-aprendizagem nos cursos de turismo. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, v. 16, n. 1, abr. 2022.

MATIAS, E. M., & ENDRES, A. V. (2023). Yo enseño, ¿tú enseñas? La experiencia de monitores en el uso de metodologías activas en cursos de grado en Turismo y Hotelería de la Universidad Federal de Paraíba. *PA-SOS Revista De Turismo Y Patrimonio Cultural*, 21, 213 - 230, <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2023.21.014>

NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; NOVA, S. P. C. *Revolucionando a sala de aula 2: Novas metodologias ainda mais ativas*. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2020.